

CRIAÇÃO DE ABELHAS JATAÍ (*TETRAGONISCA ANGUSTULA*)

Éder Garcia Vieira¹; Gustavo Haralampidou da Costa Vieira²

UEMS–UUC Rodovia MS 306 KM 6, 79.540.00 – Cassilândia – MS, E-mail: edergarcia@agricola.eng.br

¹Bolsista de Iniciação de Extensão da UEMS. ²Orientador, Professor UEMS, Bolsista PIBIC.

RESUMO

A criação racional de abelhas representa dentre as atividades agropecuárias uma importante fonte de renda, pois permite aos produtores de pequeno, médio e grande porte, a exploração dos vários produtos oferecidos pelas abelhas, como o mel, pólen, geleia real, rainhas, polinização, cera e ainda a venda de colônias. Se tratando de produção, as abelhas melíferas são consideravelmente mais produtivas que as nativas, contudo, essas últimas são indispensáveis na manutenção da biodiversidade das florestas tropicais, que possuem diversas espécies de plantas nativas altamente dependente desses insetos para polinização de suas flores. O objetivo deste trabalho foi divulgar a importância das abelhas jataí para a manutenção da flora nativa, além de capacitar os interessados na criação e manutenção desses meliponíneos. O trabalho foi desenvolvido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia. Para a capacitação foram realizados cursos com duração de 20 horas, com a abordagem das técnicas de captura das colônias nativas, confecção de iscas para captura de enxames, confecção de cavaletes, divisão de colônias, manejo básico, extração de própolis e mel, inimigos naturais, recursos florais. Incentivar a criação desses preciosos insetos constitui uma eficaz ferramenta para a sua preservação, visto que, nos últimos 20 anos o desmatamento desordenado das reservas florestais contribuiu em muito para a redução drástica do número de colônias nativas.

Palavras-chave: Meio ambiente. Abelhas sem ferrão. Nidificação.

Agradecimentos: A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – UEMS, pela concessão da Bolsa.

Apoio Financeiro: PROEC-FUNDECT-MS.